



SECRETARIA DE SAÚDE CRIA COMISSÃO DE TRABALHO E OUVIDORIA ESPECIAL PARA REFORÇAR ATENDIMENTO HUMANIZADO NA CASA DE SAÚDE BOM JESUS



A Secretaria de Saúde divulgou nesta quinta-feira (3), em uma coletiva de imprensa, medidas imediatas que serão tomadas na Casa de Saúde Bom Jesus para reforçar a linha de cuidado da assistência ao pré-natal, parto e puerpério, com foco na humanização da atenção às gestantes. As ações serão acompanhadas por uma Comissão Especial de Trabalho criado pela Prefeitura e uma Ouvidoria Especial para proceder a imediata escuta qualificada.

Durante o encontro, a Secretária de Saúde Aparecida Souza, informou que o prefeito José Queiroz assinou um decreto na manhã desta quinta, 03, criando a Comissão de Trabalho (CT) que irá atuar nessa linha de frente, com o objetivo de qualificar o acolhimento das gestantes. “Estamos com duas frentes de apuração: uma conduzida pela auditoria interna da Secretaria de Saúde e outra pela Secretaria de Administração que abriu inquéritos administrativos. Os dois estão em andamento e temos prazo legal de 120 dias para finalização. Nós já sabemos

que as ocorrências não têm ligação entre si, mas, queremos reforçar a segurança e a confiança das gestantes e familiares no serviço. Para isso estamos melhorando o acolhimento das gestantes e vamos acompanhar de perto todas as ações propostas pelo CT de Humanização”, explicou a Secretária de Saúde, Aparecida Souza.

Atualmente os plantões estão cobertos com duas enfermeiras, dois médicos obstetras e dois médicos neonatologistas, mas, após as ocorrências, decidiu-se aumentar a quantidade de enfermeiras obstetras, que fazem o acolhimento com classificação de risco e têm a responsabilidade de receber as gestantes quando elas dão entrada no hospital.

A Secretaria de Saúde também vai disponibilizar uma casa de acolhimento, localizada em uma rua próxima da maternidade, para que as gestantes da zona rural ou da periferia possam permanecer, acompanhadas por uma equipe multidisciplinar. “A ideia é que já no pré-natal realizado na nossa rede, as gestantes de risco sejam orientadas a

procurar a Casa de Acolhida às Gestantes quando estiverem no final da gravidez. Lá ficarão sendo monitoradas de perto até o início do trabalho de parto. Isso vai evitar o vai e vem entre a maternidade e a residência delas. No caso de gravidez de baixo risco elas serão encaminhadas à Casa de Saúde Bom Jesus e as com gravidez de alto risco serão encaminhadas para o Hospital Jesus Nazareno. Mas tudo com nossa orientação e encaminhamento”, afirmou a Secretária. A casa já foi alugada e está recebendo os últimos reparos para o serviço começar a funcionar.

Além das intervenções imediatas está sendo formalizado um Convênio de Cooperação Técnica entre o Município de Caruaru e a Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste, com o objetivo de requalificação da maternidade municipal, implantação de protocolos clínicos e de condutas de humanização, com vistas à transformação da Casa de Saúde Bom Jesus em uma Maternidade Escola Modelo.